



- John Bytheway: 00:00:07 Olá a todos e bem-vindos a mais um episódio de Follow Him. Hoje estamos aqui com Ross Baron. Este ano, no Antigo Testamento, eles adicionaram essas lições chamadas “Coisas (pensamentos) a ter em mente”. Ross já esteve aqui antes, falando sobre o contexto da leitura do Antigo Testamento. Hoje, vamos falar sobre a aliança. Hank, quando você pensa na Aliança, e eu sei que você pensa, o que vem à sua mente?
- Hank Smith: 00:00:33 Vou ensinar isso nas minhas aulas para os meus alunos universitários. Às vezes, os alunos reclamam: “Quando é que vou usar isso?” Eu respondo: “Bem, acho que se você não quer saber por que veio à Terra, você simplesmente não precisa saber. Quando vou usar isso? Todos os dias. Todos os dias você vai usar isso. Isso vai impactar cada decisão que você tomar, cada decisão importante que tomarem. Este convênio é crucial.”
- John Bytheway: 00:00:58 Sim, é quem você é. Faz parte de quem você é. E se nosso público quiser saber mais sobre isso com um cara realmente dinâmico, eu vi este vídeo na Ensign College. Ele fez uma devocional sobre isso. O que você faria, Hank? Acesse Ensign.edu, Ensigncollege.edu?
- Hank Smith: 00:01:15 Acho que o mais fácil é você acessar o YouTube, procurar por Ensign College Devotionals, Hank Smith. Esse foi o ponto principal do que eu queria fazer naquele dia. Obrigado por mencionar isso, John.
- John Bytheway: 00:01:26 Foi excelente. Preciso assistir várias vezes, porque você havia uma tonelada de informações ali. Algumas frases realmente bonitas lembráveis sobre o pacto. Ao longo dos anos, está ficando melhor. Estamos falando um pouco mais sobre isso. Trouxemos e nosso público conhece o Dr. Ross Baron, que estava na BYU Idaho. Ele está agora na BYU Provo. Ele é professor de escrituras antigas. Ross, quando você pensa no aliança, quero dizer, você nos deu uma excelente visão geral para a leitura

o Antigo Testamento. Dê-nos algumas frases sobre de que aliança estamos falando? O que estamos fazendo?

Dr. Ross Baron: 00:02:02 Concordo plenamente com vocês dois. A nova e eterna aliança. O presidente Nelson deu, na minha opinião, uma das mais incríveis Liahona, outubro de 2022, intitulado "A Aliança Eterna", onde ele diz que a nova e eterna e o Convênio de Abraão são essencialmente a mesma coisa. Quando falamos sobre os convênios, como Hank disse ao seu Estudantes universitários, isso é todos os dias. Isso é o dia inteiro. Isso é a sua vida. É uma das coisas mais importantes a entender. Acho que que às vezes complicamos demais. Hoje, espero que entremos nessa grande escritura, discussão profética, onde falamos sobre o que é e qual é a relevância para nós. O que é a Aliança de Abraão e por que ela é importante para mim? Essas são as duas coisas que vamos abordar hoje.

John Bytheway: 00:02:50 Lembro-me de estar sentado no fundo da capela assistindo a uma sessão do sacerdócio da conferência e o Élder Bednar falando que servir em uma missão é algo que você faz, mas tornar-se um missionário... Ele até falou sobre o motivo pelo qual você recebe uma bênção patriarcal é para lembrá-lo de que você é descendente de Abraão e isso faz parte de quem você é para cumprir esse convênio. Para mim, isso foi: "Sim, eu entendo. Não é o que você faz. É quem você é." Deixei-me ler o primeiro parágrafo em Pensamentos a serem lembrados do manual Vem e Segue-Me. É o que diz: "Ao longo do Antigo Testamento, você frequentemente encontrará a palavra convênio. Hoje, geralmente pensamos nos convênios como promessas sagradas promessas sagradas com Deus, mas no mundo antigo, os convênios eram também uma parte importante das interações entre as pessoas. Para sua segurança e sobrevivência, as pessoas precisavam ser capazes de confiar uns aos outros, e os pactos eram uma forma de garantir essa confiança."

00:03:48 "Então, quando Deus falou com Enoque, Noé, Moisés e outros sobre convênios, Ele os estava convidando a entrar em uma", eis a palavra, "relação de confiança com Ele. Chamamos esse convênio de nova e eterna aliança, ou a aliança abraâmica — uma referência ao convênio que Deus fez com Abraão e Sara, e depois renovou com seus descendentes, Isaque e Jacó (também chamado Israel)." Às vezes dizemos: "Ah, uma aliança é uma via de mão dupla acordo", mas isso pode soar como um contrato, que eu assino, você assina, colocamos na prateleira. Isso é um relacionamento, e isso muda tudo. Estou muito animado, Ross, por você assumir assumir o comando. E essas duas perguntas, o que é o ? O que isso significa para mim?

Dr. Ross Baron: 00:04:33 Vamos dar um passo atrás. Falamos sobre a Aliança Abraâmica, mas devemos realmente entender, como o manual

disse, e João, como você estava dizendo, a aliança ou a aliança eterna, e agora a chamamos de nova e eterna aliança. Falaremos sobre o motivo. A ideia é que a aliança não começou com Abraão. Dizemos que Abraão fez um convênio. Isso está nos ensinamentos do Profeta Joseph Smith, página 190. Citação: “O convênio eterno foi feito entre três personagens antes da organização desta Terra e se refere à sua dispensação das coisas, como eles dispensam aos homens”. Essas personagens são Deus, o Redentor e a testemunha ou o testador. A ideia de convênio e relação de convênio não começa com Abraão. Acho que estamos perdendo o foco. Falaremos sobre por que Abraão em um minuto, mas a ideia é que isso começou na pré-mortalidade. Então, toda a ideia do plano, toda a ideia de Deus apresentar um plano em um conselho se torna um convênio.

00:05:34

Bem, o que é a aliança? A aliança, em última análise, é que não estamos abandonados. Mantemos este plano em que vamos para a Terra e vamos receber corpos, mas haverá um véu. Todos sabemos que isso será ruim, a menos que haja alguma redenção. A aliança ou a promessa do Pai é: Eu não vou deixar vocês abandonados. Vocês não ficarão abandonados. Eu vou enviar Jesus Cristo. Jesus Cristo é o centro do convênio eterno, o centro do convênio abraâmico. E é por causa desse convênio, voltando à ideia de relação, que nossa relação com Deus é ordenada adequadamente. Deus disse na pré-mortalidade: “Não vou deixar vocês abandonados. Eu faço um convênio. Vou enviar meu filho”. Em Apocalipse, capítulo cinco, quando ele abre os selos, todos nós gritamos honra e glória a Deus, porque Jesus será capaz de cumprir todos os termos e condições do plano do Pai.

00:06:28

Agora, a palavra convênio não é especificamente mencionada no livro de Moisés e Abraão com relação a isso, mas sabemos, pelo capítulo seis de Moisés, que Adão entra na doutrina de Cristo. Adão é batizado. Adão se arrepende. Adão recebe o Espírito. Adão está no que o presidente Nelson chamaria de caminho do convênio. Então Enoque, Enoque terá um convênio e o que é fundamental sobre Enoque é que ele recebe uma promessa e depois um sinal. Noé recebe a promessa e um sinal. Isso é reconfirmado com Noé. E, na verdade, a primeira vez que a palavra convênio aparece no Antigo Testamento, na Bíblia Hebraica, é em Gênesis, capítulo seis, versículo 18, onde Ele diz a Noé: “Estabelecerei meu convênio contigo”. E então, no capítulo nove, ele entra em mais detalhes sobre o que é a promessa e quais são os sinais. Novamente, estamos falando especificamente da Aliança Abraâmica, mas quero ter certeza de que entendemos que a nova e eterna aliança existe desde antes da mortalidade.

- 00:07:26 E, na verdade, uma maneira de dizer isso é que é o plano do Pai. É o plano da felicidade. É o plano da redenção. É o plano de Deus . Adoro Romanos, onde Paulo diz: o evangelho de Deus a respeito de seu filho, Jesus Cristo. E declarado ser o filho de pela ressurreição. Romanos 1: 1-4. Vou parafrasear parte disso. É o evangelho de Deus a respeito de seu filho, Jesus Cristo. Esse é o aliança. Gosto de acrescentar isso, essa ideia de que aliança na pré-mortalidade, a aliança com Adão, a aliança com Enoque, a aliança com Noé, e então temos um período de apostasia e temos um convênio com Abraão.
- John Bytheway: 00:08:05 Quando você está lendo A Pérola de Grande Valor, e Abraão simplesmente diz essas palavras incríveis como: "Sabe, eu era um seguidor da justiça, mas quero ser um seguidor ainda maior da justiça." Eu queria as bênçãos dos pais, e vocês estão você disse: "Espere um minuto. Os pais, vocês são os pais, Abraão, Isaac e Jacob, mas você está dizendo que a Aliança de Abraão é anterior a Abraão. Nós apenas lhe demos o nome dele porque ele foi um exemplo tão bom.
- Dr. Ross Baron: 00:08:28 Ele realmente foi um exemplo, então essa é uma ótima maneira de colocar isso. E eu tenho alunos que ficam um pouco confusos porque falamos sobre a Aliança Abraâmica. Eles literalmente me perguntaram: "Então, havia nenhuma aliança antes de Abraão?" Não, não, não, não. É por isso que estou estou levantando essa questão. Estou sugerindo que simplesmente não era o pacto de seu pai. Isso remonta à pré-mortalidade. E, novamente, cada pacto, seja pré-mortalidade, Adão, Enoque ou Noé, Jesus Cristo está no centro de todos esses convênios. Sem dúvida alguma.
- John Bytheway: 00:08:57 Você acha que poderíamos traçar uma semelhança entre o sacerdócio de Melquisedeque? Nós o chamamos de sacerdócio de Melquisedeque porque ele era um sumo sacerdote tão grande, mas o nome verdadeiro vem é anterior a Melquisedeque, o... É 107, o Santo Sacerdócio segundo a ordem do Filho de Deus?
- Dr. Ross Baron: 00:09:16 Sim, seguir a ordem do Filho de Deus, viver de acordo com essa ordem. E pense nisso, Melquisedeque é a conjunção, eu acho que vocês dois conhecem, e muitos dos nossos ouvintes conhecem, de duas palavras, Melek e Zedek. Melek significa rei, e Zedek significa justo. Um Melek Zedek é um rei justo. O ancião mais recentemente ordenado na igreja está, na verdade, sendo ordenado para se tornar um Melek Zedek, um rei justo. E as mulheres que vão à O templo está sendo, por assim dizer, ordenado para se tornar Malka Zedeka estão se tornando rainhas justas. A ideia é que reis e sacerdotes, rainhas e sacerdotisas. Portanto, Melquisedeque está apontando para o rei justo, que é Jesus Cristo.

Hank Smith: 00:10:00 Ross, eu realmente gosto quando mantemos as coisas simples. Quando complicamos demais, as pessoas começam a se desligar. E se dissessemos dissessemos algo assim: como Ele ama a todos, Ele escolhe certas pessoas para abençoar a todos. Essa é uma pergunta comum . Bem, se Deus ama a todos, por que ele tem um povo escolhido? É porque ele ama a todos que ele tem um povo escolhido. Essas pessoas estão sob um pacto para abençoar todos. E se explicássemos isso de forma muito simples? A Aliança Abraâmica que não começou com Abraão é um grupo de pessoas que receberão mandamentos únicos, revelações únicas. Se viverem esses mandamentos da revelação, receberão receber bênçãos, bênçãos que as outras crianças na Terra não têm, mas com essas bênçãos, eles devem abençoar a todos .

Dr. Ross Baron: 00:10:51 Isso mesmo. Deus escolhe Abraão porque Abraão, 1 Néfi 17:40, Deus ama aqueles que querem que ele seja seu Deus. Ele ama Essas pessoas. Abraão era um seguidor da justiça. Você mencionou o capítulo um sobre Abraão, onde ele deseja ser um seguidor da justiça. Abraão é escolhido e recebe certas promessas como resultado de seu desejo de servir a Deus. Ele recebe certas bênçãos e promessas. Podemos dizer isso de várias maneiras. Eu diria que ele receberá o sacerdócio no ministério, a responsabilidade de exercer esse sacerdócio. Ele receberá uma promessa de terra. Ele receberá o evangelho, incluindo o casamento celestial. Mais uma vez, você poderia dizer isso de maneiras diferentes. Já ouvi pessoas falarem sobre os três Ps e outras coisas coisas. Todas elas são essencialmente a mesma coisa. Ele está recebendo certas bênçãos. Não costumamos dizer que essas bênçãos vêm acompanhadas obrigações ou responsabilidades correspondentes.

00:11:46 Da maneira como quero enquadrar isso, Abraão provavelmente não teria entendido dessa forma. Quero ser cuidadoso. Então, Abraão recebe certas bênçãos, certo? Mais uma vez, não importa como você queira dizer isso, a posteridade e o evangelho, o sacerdócio, o casamento celestial, terras prometidas, mas então ele recebe as obrigações correspondentes. Vou classificar as obrigações da seguinte forma: viver o evangelho de Jesus Cristo, cuidar dos necessitados, convidar todos a virem a Cristo e unir as famílias para a eternidade. O que acabei de fiz foi, obviamente, a missão da Igreja. Mais uma vez, quero ser cuidadoso. Não quero sobrepor a missão da igreja de 2026 à de 1800. BC, sobre Abraão. Essencialmente, se você ler cuidadosamente as escrituras, essa é a obrigação de Abraão, que ele cumpre. Ok, agora, eis o acordo. Se você parar de fazer essas coisas, você perde as bênçãos. Pronto, você acabou de entender o Antigo Testamento. O que acontece? Eu não vivo o evangelho. Eu não me importo com os necessitados.

- 00:12:55 Não estou convidando outras pessoas a virem a Cristo. Não estou me casando para esta vida e para toda a eternidade. Não estou fazendo convênios. O que acontece? Vou perder minha terra. Vou perder o sacerdócio ou receber um sacerdócio inferior. Não terei a plenitude do evangelho. Essas coisas serão tiradas de mim. E se houver apostasia completa, então tudo será completamente tirado. Boom, você só ficará com o Velho Testamento, o Novo Testamento e o Livro de Mórmon. É isso aí. Você recebe certas bênçãos. Correspondendo a essas bênçãos, há certas obrigações. Então, se você cumprir essas obrigações, essas bênçãos permanecerão em pleno vigor. Agora, outra coisa. Digamos que eu esteja vivendo na época de Abraão e eu diga: “Quer saber? Cara, ouvi dizer que Abraão recebeu essas bênçãos. Eu quero essas bênçãos. O que eu preciso fazer? No fim das contas, você precisa ir até Abraão ou um de seus delegados designados para receber essa bênção.
- 00:13:53 Não posso receber a bênção independentemente de Abraão. Enquanto Abraão estiver na Terra, se eu quiser essas bênçãos, vou até Abraão. Seja eu um descendente literal de Abraão ou alguém de fora, tenho que me submeter e receber as ordenanças pelas mãos dos servos autorizados. Então me torno um herdeiro das bênçãos e das responsabilidades. Em termos dos últimos dias, em 3 de abril de 1836, Joseph Smith, Oliver Cowdery, o Templo de Kirtland, Moisés, Elias e Elias vieram. Essencialmente, todas as bênçãos de Abraão, Isaque e Jacó agora são dadas a Joseph Smith e Oliver Cowdery. Eles se tornam os mensageiros autorizados para dispensar todas as bênçãos e responsabilidades correspondentes do Convênio de Abraão. Portanto, nos últimos dias, se eu quiser essas bênçãos, a quem devo recorrer? Devo recorrer a Joseph Smith ou a seus delegados autorizados. Se eu estiver em alguma cidadezinha na Argentina, como Tres Arroyos, onde servi, e alguém quiser essas bênçãos, a quem deve recorrer?
- 00:14:52 Como o presidente Nelson disse quando estava nos Doze, pergunte aos missionários. É a eles que você deve recorrer. Tenho a presunção de dizer isso. Tenho a presunção de dizer isso. Se um anjo aparecer para alguém que não é membro da Igreja, e acredito que isso possa acontecer, tenho a presunção de dizer: “Eu sei o que esse anjo dirá”. Esse anjo dirá: “Vá perguntar aos missionários”. Porque o anjo não contornará os mensageiros autorizados. O anjo não contornará seus servos autorizados. Eu quero as bênçãos de Abraão. Tenho que me humilhar e procurar seus servos autorizados e, então, receber, seja eu um descendente literal ou não, uma vez que entre no caminho do convênio, eu me torno adotado ou literal, ativando agora minha descendência de Abraão e me tornando um herdeiro dessas bênçãos. Mas tenho que

cumprir as obrigações correspondentes. E então essas bênçãos terão pleno vigor e efeito em minha vida.

- 00:15:51 Atos, capítulo nove, certo? Quando Jesus aparece a Saulo, ele diz: "O que você quer que eu faça? Vá encontrar meu servo que está nesta cidade, ele vai lhe dizer o que fazer." Nem mesmo Jesus contorna os servos autorizados enquanto eles estão na Terra, exceto para apontá-los para esses servos autorizados. Quando Jesus vem aos os nefitas, "Eis que eu sou Jesus Cristo, a quem os profetas testificaram que viria ao mundo." Primeiro, ele proclama quem ele é e, em segundo lugar, ele defende seus servos autorizados, porque esse é o padrão divino.
- John Bytheway: 00:16:23 Ah, obrigado por mencionar isso. Também acho maravilhoso que, quando Jesus apareceu em 3 Néfi, ele disse: "Quero que vocês tenham as palavras do meu servo Malaquias". Quer dizer, ele poderia ter escolhido qualquer outro livro do Velho Testamento, mas escolheu Malaquias. Quer dizer, ele poderia ter ter as palavras do meu servo Malaquias". Quer dizer, ele poderia ter dito: "Bem, eu as dei a ele, então vou apenas contar a vocês". Mas que maravilhoso honrar seu próprio servo, de certa forma, e dizer: "Vocês precisam ter as palavras de Malaquias".
- Dr. Ross Baron: 00:16:43 Bem, mesmo em 3 Néfi 23, ele diz: traga-me o texto. Ei, eu ordenei ao meu servo Samuel que profetizasse certas coisas. Você você anotou isso, Néfi? Opa. Preciso que isso seja anotado, mas Ele reforça Samuel. O que quero dizer é que, quando você tem servos na Terra, e se você quer as bênçãos de Abraão, o que eu acho que todos deveriam querer, e você deve querer as obrigações correspondentes, porque nada abençoará sua vida mais do que viver o evangelho de Jesus Cristo, cuidar daqueles necessitados, convidando todos a se aproximarem de Cristo e unindo as famílias eternidade. Nada abençoará mais a sua vida. Nada trará mais luz à sua vida. Nada trará mais poder à sua vida. E, a propósito, eu sempre gosto de dizer que, se alguém estiver sentindo você sabe, como se estivesse um pouco fora de sintonia, eu sempre gosto de voltar a essas quatro coisas. Sua vida está alinhada com essas quatro coisas?
- 00:17:30 E se não estiver, isso será um problema. Porque esse é o novo e eterno evangelho. Essa é a Aliança de Abraão. Isso é uma grande bênção.
- Hank Smith: 00:17:39 É mesmo. O Élder Bednar disse que nascemos na mortalidade para cumprir o convênio e a promessa que Deus fez a Abraão. Quero dizer, não é como...
- Dr. Ross Baron: 00:17:48 Exatamente.
- Hank Smith: 00:17:49 ... essa é uma das razões pelas quais viemos aqui. É A razão pela qual viemos.

Dr. Ross Baron: 00:17:54 A outra questão é esta: é como se algumas pessoas dissessem: “John, você estávamos falando que somos o povo escolhido... Isso levanta a pergunta: escolhidos para quê? Escolhidos para sentar em um trono e ter as pessoas me abanam e me dão uvas para comer? Não. Escolhido para desgastar minha vida para que eu tenha pessoas nos meus ombros enquanto eu as trago de volta para Jesus Cristo, enquanto me trago de volta para Jesus Cristo. Essa é a Aliança Abraâmica. Essa é a nossa alegria e é por isso que gritamos de alegria por vir à mortalidade, que eu teria essa oportunidade para poder entrar no casamento celestial. Eu posso tenho o sacerdócio. Eu posso ter o ministério. A propósito, vamos falar sobre a promessa da terra por um segundo. Para nossos alunos e para a maioria das pessoas hoje, pelo menos nos Estados Unidos, eu sei que em outras partes do mundo isso não é verdade.

00:18:39 A ideia de permanência é algo estranho. Durante a maior parte da história da humanidade história da humanidade, a ideia de que você poderia construir uma casa e mantê-la lá, a ideia de que você poderia plantar uma vinha e depois colher os frutos daquela vinha, era algo extremamente raro. Durante o curso de Doutrina e Convênios, vocês receberam o Dr. Dirkmaat. Ele falou sobre o Missouri. Nós não tínhamos permanência. Éramos donos da terra e tínhamos o título de propriedade da terra e eles nos expulsaram. Essa ideia de uma questão de terra não é necessariamente dizer especificamente: “Oh, este lugar”, embora também existe isso. Mas acho que o que realmente está dizendo é que, se você moram em Bahia Blanca, Argentina, vocês vão ter um templo, nós vamos conseguir construir um templo e haverá permanência lá. Se vocês mantiverem seus convênios, se cumprirem suas obrigações correspondentes, esse templo será protegido e vocês poderão realizar ordenanças lá.

00:19:33 Se vocês moram em Tóquio, Japão, e mantêm seus convênios, esse templo será protegido. Isso faz sentido? Em outras palavras, a promessa da terra tem mais a ver, acredito, com a permanência e uma capacidade de influenciar essa área, mais do que tem a ver com, digamos, os limites da Terra Santa. Acho que isso faz parte, e acho que um conceito mais amplo seria o de Jesus: bem-aventurados os mansos, pois eles herdarão a terra. Em última análise, a terra tornar-se-á a montanha sagrada de que falam Isaías e Jeremias, onde é a herança da terra que todos nós eventualmente receberemos.

John Bytheway: 00:20:09 Uau. Isso é ótimo. Hank, quero que você volte a esse assunto, porque já o ouvi falar sobre isso e adorei, porque às vezes, Hank, você disse que, se perguntar aos seus alunos por que viemos à Terra para fazer um exame... Para ser testado? Volte e repita da maneira como você disse.

Hank Smith: 00:20:26 Você é uma criança típica e maravilhosa em idade escolar. Por que você veio à Terra? É para obter um corpo, para ser testado, para ter uma família,

para se tornar como o Pai Celestial. Respostas muito apropriadas para a idade. O Élder Bednar disse: “Fomos pré-ordenados na existência pré-mortal e nascemos na mortalidade para cumprir o convênio e a promessa que Deus fez a Abraão... É isso que somos... é por que estamos aqui — hoje e sempre.” Na verdade, ensinei aos meus filhos gêmeos essa pequena frase e disse: se sua professora da Primária perguntar por que viemos à Terra, vocês dois devem responder: 'Para cumprir o convênio que fizemos com Deus na pré-existência'. Em uníssono, estamos aqui para cumprir a aliança e a promessa que Deus fez a Abraão, senhora. É isso que somos, e é por isso que estamos aqui.

- John Bytheway: 00:21:17 Isso mesmo.
- Dr. Ross Baron: 00:21:18 Agora, em termos das obrigações correspondentes, é interessante que o Senhor diga a Joseph na Seção 132: Vá e faça as obras de Abraão”. Então, o que é fascinante fazer é pegarmos Abraão no final do capítulo 11 de Gênesis, você percorre todo o caminho e depois, tipo, Gênesis 24, e depois 25, tipo, é mais ou menos onde termina. E se você ler, poderá acompanhar a vida dele o evangelho, cuidando dos necessitados, convidando todos a se converterem a Cristo e unindo famílias para a eternidade. Tipo, você pode literalmente acompanhar isso. Se você não se importa, pensei que poderíamos passar por algumas dessas coisas. Tudo bem? Vivendo o evangelho. Então, em D&C 1:32:29, o Senhor diz: “Abraão recebeu todas as coisas, tudo o que recebeu, por revelação e mandamento, pela minha palavra, diz o Senhor.” Uau. Quero dizer, esse é um cara incrível.
- 00:22:15 Gênesis 18:19, isto é o que o Senhor diz sobre ele: “Porque eu o conheço ele.” É Deus falando sobre Abraão. “Porque eu o conheço, que ele ordenará a seus filhos e à sua casa depois dele, e eles seguirão o caminho do Senhor, para praticar a justiça e o juízo.” Cara, isso poderia ser dito sobre nós, aliás. Livro de Mórmon, ele é um verdadeiro seguidor de Jesus Cristo. Ele está vivendo o evangelho. Isso é o número um. Número dois, cuidar dos pelos necessitados. Gênesis 18, temos esses três mensageiros que aparecem. Alguns de nós já estivemos na Terra Santa. A ideia na Terra Santa de hospitalidade é absolutamente enorme e como você cuidar de estranhos. Então, esses três homens santos ou três mensageiros aparecem. O que Abraão faz? Ele está saindo esforçando-se para ser hospitaleiro e cuidar deles.
- 00:23:03 Ele quer ter certeza de que eles estão bem. No final do capítulo 18, você o vê se preocupando com o povo de Sodoma e Gomorra. Toda essa troca entre ele e Deus sobre, bem, e se houver 50 justos naquele lugar? Tipo, Você vai poupá-los, certo? Esse amor, esse cuidado com seus

irmãos e irmãs, pessoas que podem ter sido malvadas com ele, mas ele ainda se preocupa com elas. Seu sobrinho em Gênesis 14, Ló é levado cativo. O que Abraão faz? Ele reúne toda a sua casa. Eles vão e resgatam seu sobrinho. Ele vai cuidar daqueles que precisam. Hugh Nibley conta esta história apócrifa que alguns de vocês talvez ouviram, em que Abraão está na tenda no calor do dia e está simplesmente torrando. Está muito quente. Eliézer é seu servo e ele diz: "Eliézer, preciso que você saia. Pode haver alguém lá fora.

00:24:02 Pode haver alguém que precise de nós, que esteja no deserto. E Eliézer sai e volta. Eu não pensei ele. Vá novamente, vá novamente. Essa ideia de que Abraão, assim como Mosias 28, como os filhos de Mosias, não podemos nem suportar a ideia de que alguém possa estar ferido ou necessitado e que nós, de alguma forma, ajudá-los. Número dois, ele se importa com os necessitados. Tudo bem, número três, ele está convidando todos a virem a Cristo. Em Abraão capítulo 2:15: "E tomei Sarai, que tomei por mulher quando eu era Ur, na Caldeia, e Ló, filho do meu irmão..." e depois isto: "...e todos os nossos bens que tínhamos reunido, e as almas que havíamos conquistado em Harã, e saímos para a terra de Canaã, e habitamos em tendas enquanto seguíamos nosso caminho". As almas que conquistamos.

00:24:51 Ele tinha estado a pregar Cristo e a sua crucificação. Ele tinha convidando outras pessoas a se aproximarem de Cristo. Finalmente, unindo famílias. Ele está prestes a fazer uma aliança com Sarai. Ele casa-se com Sarai. Então, ambos recebem novos nomes. Ele é família centrado, voltado para a família. Isso o leva a cumprir todas essas obrigações absolutamente incríveis.

John Bytheway: 00:25:18 Viver, cuidar, convidar, unir. Adoro como isso é sucinto e fácil de lembrar essas palavras de ação. Viver, cuidar, convidar, unir e, então, o que você fez, viver o evangelho de Jesus Cristo, cuidar dos necessitados. Convidar todos a virem a Cristo e unir as famílias para a eternidade. O que você acabou de fazer foi nos mostrar como Abraão fez tudo isso.

Dr. Ross Baron: 00:25:39 Sim. Se voltarmos ao que é isso? A Aliança Abraâmica consiste em certas bênçãos específicas das quais falamos e, em seguida, das obrigações correspondentes das quais falamos. Por que isso é relevante? Porque a razão pela qual estou aqui, citação do Élder Bednar, é realmente cumprir essa Aliança de Abraão. Para abençoar o mundo, para participar do plano do Pai. A ideia é que Deus está trabalhando por meio do convênio, tanto com a Casa de Israel, mas também com os indivíduos, à medida que realizamos esse trabalho. O que o pacto faz é me orientar adequadamente para Deus e para o meu

próximo. Mais uma vez, Jesus, quais são os dois grandes mandamentos?
Mateus 22. Amar a Deus, amar o próximo. Bem, como faço isso
isso? Por meio da aliança. Por meio da aliança. Se você está vivendo a Aliança
Abraâmica, pense no que isso faz. Isso realmente me orientará adequadamente em
termos de amar a Deus e amar o meu próximo como a mim mesmo.

- 00:26:36 É isso que ela faz. É muito poderoso. Então, esse filtro, amar a Deus, amar o próximo, agora pode acontecer por meio da Aliança de Abraão . É por isso que é tão emocionante. É por isso que é incrível. E é por isso que devemos estar entusiasmados com isso.
- John Bytheway: 00:26:49 Dizer que vamos abençoar todas as famílias da Terra, uma das articulações do convênio, qual é a maior bênção que podemos oferecer? É um templo. É o novo e eterno. É unir as famílias.
- Dr. Ross Baron: 00:27:02 Isso mesmo. E então, o que José diz? Qual é o objetivo da reunião? Por que nos reunimos? Ele diz que é para construir um templo. O que isso faz? Isso me leva de volta ao Abraâmico Aliança. No momento em que sou batizado, eu entro, em termos uma forma preliminar, na Aliança de Abraão. Mas quando eu sou selado para o tempo e toda a eternidade, todas as bênçãos de Abraão, Isaac e Jacó são derramadas sobre minha cabeça, de modo que me são prometido tronos, exaltações, domínios, principados, poderes. Seção 132. Tudo isso é colocado sobre minha cabeça para que sou herdeiro pleno dessas bênçãos, pois cumpro a obrigação correspondente. Quem é o garante da aliança? O Senhor Jesus Cristo. A propósito, o mensageiro da aliança é Malaquias. Mal'akhi, meu mensageiro.
- John Bytheway: 00:27:52 Oh, que legal! Adoro ouvir você falar hebraico.
- Dr. Ross Baron: 00:27:55 Você precisa fazer muitos “haking” quando fala hebraico. Malach é a ideia de um mensageiro. Malachi é o final, o sufixo, i- a parte E é meu. Portanto, Malachi é meu mensageiro.
- Hank Smith: 00:28:10 Ross, quando eu era mais jovem, lembro-me de ter aprendido, pelo menos foi isso que entendi, que a restauração é uma restauração da igreja de Cristo. Que Cristo havia estabelecido uma igreja, ela havia caído em apostasia, não havia sacerdócio na Terra, e que iríamos trazê-lo de volta. Desde então, pessoalmente, Se eu fosse ensinar isso ao meu eu mais jovem, diria que é muito mais antigo do que isso. O cristianismo em si continua através os gentios convertidos. É a aliança que se perdeu, que ninguém ninguém está falando. Os filhos de Israel ou o Israel, a casa de Israel, como você pode chamá-los, não têm ideia de quem são, o que devem fazer. Não há templo para se reunirem. Porque me parece que, quando Morôni aparece, ele não está falando

sobre: “Ei, vamos trazer de volta a igreja do Novo Testamento”. Ele parece estar citando Isaías e Malaquias.

00:29:02 Joseph Smith diz que ele me cita Isaías 11, que é: Deus reunirá do leste e do oeste os dispersos de Judá.

Dr. Ross Baron:

00:29:10 Isso mesmo. E então, na verdade, ele cita Isaías 11 e diz: “Está próximo”. para ser cumprida.” Isso remete ao meu argumento sobre mensageiros autorizados. Se eu estivesse vivendo em 1815, por exemplo, e fosse um bom cristão, um bom cristão, mas quisesse todas as bênçãos de Abraão, Isaque e Jacó, não poderia obtê-las. Elas não estariam disponíveis. Eu poderia ter a influência do Espírito Santo, como se a luz de Cristo estivesse em minha vida, eu estivesse seguindo, estivesse lendo a Bíblia, mas não receberia as bênçãos de Abraão, Isaque e Jacó. Não totalmente, não ainda. Mesmo com a restauração em andamento, essas coisas começam a acontecer. Essas coisas começam a vir linha sobre linha, preceito sobre preceito, à medida que a plenitude desse conhecimento e dessas chaves são dispensadas nos últimos dias. É muito poderoso. Então, eu adoro isso. Adoro o que você disse. Deixe-me dizer outra coisa também, tento criar uma analogia, como, uma vez me perguntaram de forma muito séria, por que temos que estar em um convênio?

00:30:08 Qual é o objetivo? Não podemos simplesmente dizer: “Eu amo a Deus, eu amo meu próximo”? Qual é a questão? A analogia que fiz ao longo do tempo é a ideia do meu relacionamento com minha esposa. Acho que a aliança do casamento tem o objetivo de me ensinar e refletir a nova e eterna aliança. Deixe-me explicar por quê. Eu pergunto aos alunos: “O que há de diferente entre mim e minha esposa e outras mulheres?” E eles respondem: “Ah, você a ama. Você a ama de verdade”. Eu respondo: “Sim, eu amo minha esposa, mas também amo minha mãe e minha irmã”. E sim, isso é ótimo. Mas você acha que ela é a melhor? Sim, acho que ela é a melhor. É verdade. Eu dizia: “Nós passamos por isso”. Mas, no fim das contas, o que diferencia Kathleen de todas as outras mulheres e de todas as outras pessoas na Terra é a aliança que fiz com ela e com Deus.

00:31:02 Eu pensei em sete coisas. Eu queria apenas dizer essas sete coisas e depois fazer uma analogia de... Então, número um, Kathleen é a pessoa mais importante do mundo para mim. Ela é a única pessoa, aliás, além do Senhor, que eu devo amar com todo o meu coração. Seção 42, versículo 22. Exceto pelo Senhor. Amo minha esposa de todo o coração. Recebi o mandamento de amar o Senhor de todo o coração. Não é interessante? Ok, número dois. A natureza complementar da relação marido/esposa em um convênio é transformadora para nós dois. Eu me torno uma pessoa melhor, ela se torna uma pessoa melhor por causa dessa união. Número três, nosso convênio selado cria um laço eterno.

Não é casual. Não é como o seu relacionamento com alguma jovem da sua turma ou alguém da ala a quem você ministra.

00:31:56 É incrível, mas não é a mesma coisa. Número quatro, ela é a única pessoa a quem devo me unir e a nenhuma outra. Além disso, D&C 42:22, Gênesis, capítulo dois, versículo 24. Ela é a número cinco, a única pessoa com quem recebi o mandamento de ser uma só carne. Gênesis 2:24. E isso remete à ideia de poderes sagrados. Os poderes sagrados devem ser empregados apenas entre um homem e uma mulher legalmente e legitimamente casados como marido e mulher. Há apenas uma pessoa com quem recebi o mandamento de ser uma só carne, de usar os poderes sagrados. Essa é a pessoa com quem fiz um convênio. O que isso faz é demarcar minha esposa ou nossos cônjuges de todos os outros seres humanos na Terra. Você não pode ser uma só carne com mais ninguém. Número seis, deixei o terreno neutro no que se refere a todas as outras pessoas no mundo. Não estou em terreno neutro no que diz respeito à minha esposa.

00:32:53 Não sou. Ela é a mais importante. Ela é preeminente. A propósito, Jacó, capítulo três. Adoro a maneira como Jacó expõe isso quando fala aos nefitas e os repreende, dizendo que os lamanitas estão dando um exemplo melhor. Por quê? Porque então esta é a ordem. Os maridos amam suas esposas. As esposas amam seus maridos. Os maridos e as esposas amam seus filhos. Ela tem que ser preeminente. Não sou neutro em relação a ela. E, finalmente, há um amor especial. Um hesed. De lealdade, de união. Quando nos unimos por convênio uns com os outros e verticalmente com Deus por meio de uma cerimônia de selamento. Essas sete coisas. Agora, aqui está a semelhança com Jesus Cristo. Por causa do convênio que faço com o Senhor, número um, ele é o ser mais importante para nós. Ele deve ser amado com todo o nosso coração, alma e mente. Isso se assemelha ao número um com minha esposa. Número dois, somos transformados por nossa fidelidade ao convênio e nos tornamos novas criaturas.

00:33:55 Portanto, meu relacionamento com Cristo me transforma da mesma forma que meu relacionamento com minha esposa me transforma. Número três, os convênios que fazemos com Ele criam um relacionamento com laços eternos. O batismo não é apenas para esta vida. O que Paulo diz em 1 Coríntios 15? Se não houvesse ressurreição, seríamos os mais miseráveis de todos os homens. Se não for algo eterno, não nos importamos. Eu, por exemplo, não me importo. Quarto, devo apegar-me a Deus como Ele se apegar a mim. Deuteronômio, capítulo 10, versículo 20, Jacó, capítulo seis, versículo cinco. Número cinco, devemos ser um com ele, assim como ele é um com seu pai, João 17: 2 a 23. 21 a 23. Além disso, 3 Néfi 19. Número seis, uma vez que fazemos um convênio com Deus, deixamos para sempre o terreno neutro no que se refere a todos os outros.

prioridades. Finalmente, número sete, há Hesed, um amor especial, quando nos unimos verticalmente a Deus por meio de uma aliança.

- 00:34:57 Adoro ensinar isso em sala de aula. Que meu relacionamento com meu cônjuge serve para me ensinar sobre meu relacionamento com Deus, e meu relação com Deus é para me ensinar a orientação correta em relação ao meu cônjuge.
- Hank Smith: 00:35:10 Ross, essa não é a analogia mais comum no Antigo Testamento para Jeová e Israel?
- John Bytheway: 00:35:17 Sim. Sim.
- Hank Smith: 00:35:18 Casamento. Na verdade, o único capítulo que Jesus cita aos nefitas é Isaías 54, que trata de uma mulher que foi rejeitada e seu marido a está chamando.
- Dr. Ross Baron: 00:35:31 Ele cita o capítulo inteiro. Ele cita partes do capítulo 52, cita um pouco de Miquéias, certo? E faz alusão a alguns outros, mas Isaías 54 é literalmente o capítulo inteiro, exceto por uma pequena alteração, exatamente como está em nossa Bíblia. Que é sobre um relacionamento entre cônjuges. Isso mesmo.
- Hank Smith: 00:35:54 Ao longo deste ano, veremos isso repetidamente. Veremos isso, Jeová está chamando sua esposa, Israel, que é todo o povo da aliança, não apenas mulheres, mulheres e homens.
- Dr. Ross Baron: 00:36:06 A igreja é uma mulher, e ele é o noivo. A ideia é que a mulher está se preparando para o noivo. Essa é a ideia. Essa ideia da relação matrimonial me ensina sobre minha aliança com Deus, oh, minha palavra, poder. E então me ajuda a ser um marido melhor.
- John Bytheway: 00:36:23 Oh, Ross, eu adoro isso. Estou pensando que, se Deus quer usar o casamento, a aliança do casamento como um modelo da nossa aliança com Ele, o que aconteceu ao casamento em grande parte do mundo cristão? Há essa ideia em Mateus 22: "Oh, eles nem se casam nem se dão em casamento.
- Hank Smith: 00:36:46 A pergunta é pertinente. Por que usar, por que usar esse símbolo de nosso relacionamento eterno? Vou usá-lo em um casamento. Ah, que, a propósito, não é eterno. Isso não faz sentido.
- John Bytheway: 00:36:57 Certo. Certo. Sim, exatamente.

- Dr. Ross Baron: 00:36:59 Primeiro, não é isso que Jesus está dizendo. Então, temos que ser claros. E vou dizer sem me desculpar que a maioria do mundo protestante provavelmente pensa que Mateus 22, em uma leitura superficial significa: “Ah, sim, não, os casamentos acabam”. A, Jesus nunca disse que não haveria pessoas casadas. Ele disse que não haverá casamento ou dar em casamento, verbos ativos no ressurreição, o que significa que todas as questões do casamento devem ser resolvidas antes da ressurreição. Em segundo lugar, tenho aqui um estudioso do evangelho que não é membro da Igreja. Ele escreveu um comentário sobre Evangelho de Marcos chamado Evangelho de Marcos. Seu nome é Ben Witherington. Na página 328, ele disse, e cito: “Jesus está dizendo que nenhum novos casamentos serão iniciados. Isso certamente não é o mesmo que afirmar que todos os casamentos existentes desaparecerão.” Fim da citação. Além disso Além disso, Deus casou Adão e Eva. Eclesiastes, capítulo 3:14, O que Deus faz, Ele faz para a eternidade.
- 00:38:01 Deus casou Adão e Eva. O que Deus faz é eterno. A ideia de Mateus 22 não está correta. Também direi isso, porque acho sua pergunta realmente interessante. Talvez não compreendemos totalmente a importância de uma declaração da proclamação. Onde diz que o casamento entre um homem e uma mulher é ordenado por Deus. Às vezes pensamos que ordenado por Deus significa que Deus o aprova. Tipo, é ordenado por Deus. Ele concordo com isso. Na verdade, eu diria ordenado por Deus, voltando ao seu comentário anterior, John, sobre a ordem do sacerdócio segundo a ordem do Filho de Deus. Você poderia até reformular isso. O casamento entre um homem e uma mulher é segundo a ordem de Deus. Não é apenas aprovado. É a ordem segundo a qual Deus vive. Deus vive em uma unidade familiar. Não é algo como: “Ah, cara, ele acena com o olho quando nos casamos, porque isso é uma coisa mortal que precisamos.” Não, não, não, não.
- 00:39:01 Quando nos casamos, estamos imitando Deus. Essa é a ordem segundo a qual ele vive. A ideia de Mateus 22, que é um versículo incrível, a propósito, e os saduceus estão tentando enganar Jesus com um exemplo absurdo, mas ele não está dizendo que não há casamento na próxima vida. Algumas pessoas pensam que isso pode ser uma ilusão, mas estamos aqui para dizer que o A Aliança Abraâmica, na verdade, uma das bênçãos da Aliança Abraâmica é o casamento celestial. E se cumprirmos essas responsabilidades correspondentes, nos tornamos herdeiros dessa bênção. Assim como Abraão terá Sara para a eternidade. Hank terá Sara, sua Sara, para toda a eternidade.
- Hank Smith: 00:39:39 Já que estamos falando sobre esse assunto com vocês dois, essa é uma pergunta comum que os missionários recebem e que pode ser difícil para eles. Aqui estou com 19, 20 anos. E alguém diz: “Ei, por A propósito, Jesus disse que as pessoas não são casadas no céu. O quê? Ele disse isso?”

Disse isso? Eu não sabia disso. Tudo o que discutimos é muito útil. Vamos discutir mais um ponto: com quem Jesus está falando. Essa é uma parte crítica dessa história. Ross, ele está falando com saduceus. Todos os autores dos evangelhos deixam isso claro. Eles querem que isso fosse destacado. Então os saduceus vieram até ele perguntando isso pergunta, o que é interessante porque os saduceus não acreditam na própria coisa sobre a qual estão perguntando.

- Dr. Ross Baron: 00:40:19 Então, eles nem mesmo acreditam na ressurreição.
- Hank Smith: 00:40:21 Por que fazer essa pergunta?
- Dr. Ross Baron: 00:40:23 Então, há algo mais acontecendo. Eles estão tentando pegá-lo em outra coisa. Na verdade, não tem nada a ver com o motivo pelo qual alguém está atacando um missionário. Não tem nada a ver isso, porque os saduceus não acreditam na ressurreição.
- Hank Smith: 00:40:35 Então, aqui você tem os saduceus chegando e dizendo: “Ei, com quem vai se casar com quem na ressurreição?” E Jesus sabe. Ele sabe no que eles acreditam, então ele deve estar pensando: “Por que vocês estão perguntando isso?”
- Dr. Ross Baron: 00:40:46 Sim, muito estranho.
- Hank Smith: 00:40:47 Por que você está perguntando isso? Ele não estaria dando isso, bem, vamos falar sobre tratados sobre casamento eterno, para essas pessoas que não acreditam nisso de forma alguma. Elas estão quase zombando da crença dele na eternidade...
- Dr. Ross Baron: 00:40:58 Isso mesmo.
- Hank Smith: 00:40:59 ... casamento.
- Dr. Ross Baron: 00:41:00 Deixe-me ler uma citação de Melvin J. Ballard, que era membro do Quórum dos Doze. Ele também é avô do falecido M. Russell Ballard. Ele disse o seguinte, citação: “Nenhum homem ou mulher ressuscitará até que tenha concluído seu trabalho, até que tenha vencido, até que tenha feito tudo o que puder fazer. É por isso que Jesus disse: Na ressurreição, não há casamento nem entrega em casamento. Pois todos esses contratos, serão feitos acordos para aqueles que forem dignos disso antes que homens e mulheres ressuscitem.” Isso está em Sermões e Serviço Missionário de Melvin J. Ballard, página 242. Deus é um Deus de milagres. Jesus Cristo é o Senhor de toda a Terra. O Convênio de Abraão deve incluir todos os seus filhos para trazê-los de volta. E um dos aspectos do

Aliança de Abraão é unir as famílias para a eternidade, o que não deixará ninguém que deseje ficar de fora.

Hank Smith: 00:41:56 Acho que isso vai ser divertido, porque muitas pessoas nem conhecem essa história. Há um profeta no Antigo Testamento que realmente quer representar o simbolismo de Jeová, o marido, e Israel, a esposa. Você se importaria de nos contar essa história brevemente e depois voltaremos ao manual?

Dr. Ross Baron: 00:42:15 A propósito, Oséias é o único profeta do Reino do Norte que nos deixou profecias escritas. A maioria das profecias que temos temos são de profetas do Reino do Sul que deixaram coisas, mas Oséias é um profeta do reino do norte. Provavelmente, por volta de 730, talvez próximo à época de Isaías. De qualquer forma, ele apresenta uma imagem bastante brutal de Israel como esposa. A ideia de que ele vai repudiá-la, colocá-la no deserto, talvez causar alguma aflição para trazê-la de volta. Quero dizer, essa é a versão resumida e simplificada.

Hank Smith: 00:42:59 E o nome dela?

Dr. Ross Baron: 00:43:00 Gomer.

Hank Smith: 00:43:01 Ele se casa com Gomer.

Dr. Ross Baron: 00:43:03 Sim.

John Bytheway: 00:43:03 O que é muito estranho, porque Gomer é um personagem do programa Andy Griffith Show, mas é um homem. Então, eu nunca entendi isso.

Dr. Ross Baron: 00:43:11 E se você pudesse pedir ao Barney Fife para dizer algo sobre Gomer.

John Bytheway: 00:43:17 Ah, você sabe, Gomer ficou um pouco, ele não tem toda essa muita coisa na cabeça. Sim, talvez ele dissesse algo assim.

Hank Smith: 00:43:23 Chegaremos a esse livro um pouco mais tarde neste ano. Acho que perdemos isso, um pouco, em nossa discussão sobre a Aliança Abraâmica e como ele é retratado de forma mais proeminente no Antigo Testamento. Você quase poderia passar por uma série de lições na igreja sobre o Antigo Testamento, e isso talvez nunca fosse mencionado, porque poderíamos ver isso e pensar: "Ah, eu realmente entendo isso direito. Vou pular essa parte." Ele se casa com ela para que que ela seja infiel. Ele pode tratá-la da mesma forma que Jeová trata Israel e depois convidá-la de volta, que é a história que está sendo está acontecendo agora mesmo. Nós fazemos parte do convite para voltar.

Dr. Ross Baron:	00:44:03	<p>Isso mesmo. Estamos convidando-o a voltar. É assim que Deus se importa se importa. Quero dizer, acho que, no final das contas, a ideia é que ele quer que ela volte e está fazendo tudo o que pode para recuperá-la. As coisas se estendem ao mundo espiritual e o templo ajuda a trabalhar as coisas. E o milênio... A propósito, sabemos que existe um milênio. Não falamos muito sobre isso, mas o milênio é uma espécie de aspecto compensatório do plano de salvação que nos ensina sobre a natureza de Jesus Cristo, para que não haja pontas soltas. Não há pontas soltas. Que a expiação de Jesus Cristo é infinita, o que significa que ninguém fica de fora. Podemos pensar: "Bem, como isso funciona?" Bem, em primeiro lugar, nós somos estendendo nossa segunda condição social ao mundo espiritual. E, segundo, dois, há um dia milenar em que as coisas podem ser resolvidas.</p>
	00:44:57	<p>Para famílias, para relacionamentos, para relacionamentos rompidos, como o relacionamento de Oséias, seja antes da vinda de Jesus ou depois que Jesus vier em seu sentido mais completo. Acredito que é depois que Jesus vier que a reconciliação será totalmente resolvida.</p>
John Bytheway:	00:45:16	<p>Não dizemos às vezes que, neste momento, estamos meio que nos reunindo os coletores e que haverá mais coleta no início do milênio? Quero dizer, faremos muito trabalho no templo trabalho durante o milênio.</p>
Dr. Ross Baron:	00:45:28	<p>Longview, é um jogo longo. O que surpreende meus alunos são as citações de Brigham Young, de que haverá budistas e hindus e ateus, e que haverá pessoas que não são da nossa fé na Terra durante o milênio. Por quê? Porque eles estão vivendo uma lei terrestre. Porque são pessoas boas e honradas que aguardará o dia da segunda vinda, porque é uma terra . A Terra será renovada e receberá sua glória paradisíaca , ou seja, um estado edênico terrestre, não um estado celestial. Pessoas boas pessoas honradas estarão aqui. Faremos trabalho missionário e convidaremos pessoas, mas não haverá compulsão, não haverá coação, não haverá nenhuma força. Será honrando o livre arbítrio, mas convidando todos a virem em Jesus Cristo. Na verdade, poderíamos dizer que ainda estamos cumprindo 100% a Aliança Abraâmica.</p>
John Bytheway:	00:46:12	<p>Hmm. Quão inclusivo isso é? Estou pensando no que Josh Sears nos ensinou há algumas semanas sobre... Achei isso muito bom, porque pensei: "Meu Deus, cometi esse erro. Pensando em observar Jesus, como Jesus tratava as pessoas, como Jesus amava as pessoas, como Jesus servia às pessoas, e não expandir isso para dizer que Jesus e Jeová são o mesmo ser. Expanda isso. ao Antigo Testamento. Trata-se do mesmo ser. Observe como ele tratava as pessoas no Antigo Testamento, não apenas no Novo. E eu pensei: "Ah, obrigado por dizer isso, Josh".</p>

- Dr. Ross Baron: 00:46:45 Eu digo aos alunos: "Ah, cara, o Deus do Antigo Testamento é tão severo, tão impaciente". E eu pergunto: vocês leram o...
- John Bytheway: 00:46:52 Vocês leram ?
- Dr. Ross Baron: 00:46:53 O Antigo Testamento? Se eu fosse Deus, já o teria eliminado muito antes disso. Ele é o Deus mais paciente, longânimo e bondoso. Isso é incrível.
- Hank Smith: 00:47:03 Vamos passar rapidamente para esta parte do manual. Por meio de os convênios e as ordenanças, nos tornamos o povo de Deus. nos tornamos diferentes do mundo ao nosso redor. O presidente Nelson, o manual o cita: "Nossos convênios nos unem a Ele e nos dão poder divino". Quando Deus abençoa Seu povo com Seu poder, é com o convite e a expectativa de que eles abençoem aos outros, que serão uma bênção para todas as famílias da Terra. A Aliança de Abraão é, sim, bênçãos, mas também deve ser uma bênção para o resto da terra. Ross, o que o Senhor quer dizer quando diz algumas vezes, creio que no Antigo Testamento: "Vocês são um povo peculiar. Vocês são uma nação santa. Vocês dever ser diferente." Não faz parte da história do Antigo que eles às vezes não queriam ser diferentes?
- Dr. Ross Baron: 00:47:55 Correto. Quero dizer, isso é tudo o que estávamos dizendo anteriormente. Essas são as obrigações correspondentes do convênio, se eu não estiver vivendo o evangelho, que convida o Espírito Santo a entrar na minha vida para me santifique, me torne santo. Se eu não estiver de fato cuidando com os necessitados, se não estou convidando todos a virem a Cristo e se não estou unindo famílias para a eternidade, em um determinado momento, então o A bênção tem que ser retirada. Mais uma vez, atualmente estou servindo como bispo bispo e tenho feito a declaração de dízimo. O convite que deixo aos membros da minha ala é... Eu costumava dizer: "Oh, querida, temos que pagar o dízimo. Precisamos pagar o dízimo". E agora eu digo: "Nós posso pagar o dízimo". E convido-os, da próxima vez que forem pagar o dízimo, fazer uma pausa e simplesmente dizer: "Eu posso pagar o dízimo". Nós podemos fazer parte da obra de Deus.
- 00:48:43 Em cem anos, ninguém vai dizer: "Cara, eu gostaria de não ter pago o dízimo". Toda essa ideia de estar na obra de Deus, novamente, nos enche de luz, verdade, paz e felicidade. Agora, isso não quer dizer que às vezes não seja difícil. É difícil. Não há dúvida sobre isso. Mas quando você se alinha com o aspectos obrigatórios da Aliança Abraâmica, você está cheio da luz de Deus, porque essa é a obra dele. Voltando ao que eu disse antes, é quando paramos de fazer essas coisas que elas coisas nos são tiradas e somos dispersos. A propósito, acho isso fascinante. O capitão Morôni, no Livro de Mórmon não chama os lamanitas de seus inimigos. Ele os chama de meus

irmãos, mas ele chama os dissidentes nefitas de inimigos. Você pode perguntar: "Bem, por quê?" Alguém como Amaliquias. Amaliquias era um dissidente nefita. Em Alma 47, Mórmon diz que é estranho que aquele homem tenha se tornado pior.

John Bytheway:	00:49:43	Sim.
Dr. Ross Baron:	00:49:44	Certo. Ele estava pior naquela época. Isso remete à ideia da parábola dos talentos. Eu lhe dou um talento e você não o multiplica, então o que lhe foi dado será tirado. Você terá menos do que tinha antes. Essa luz que é tirada torna-se escurecida. Joseph Smith disse: "Será dos apóstatas que receberão a maior perseguição." Você pode verificar que profecia como cumprida. Por que isso aconteceria? Bem, porque eles tinham a luz, a luz foi tirada e agora eles se tornaram mais ferozes. Mais uma vez, é estranho relacionar, como Mórmon diz, mais obscurecidos em termos de seu... É como o Élder Maxwell disse. Eles deixam a igreja, mas não conseguem deixá-la em paz. E Mais uma vez, por quê? Bem, novamente, essa luz que é tirada. Quando eu cumpro essas obrigações correspondentes com essas bênçãos correspondentes bênçãos, meu Deus.
	00:50:32	Luz, paz, felicidade. Mais uma vez, não quer dizer que não seja difícil, porque qualquer pessoa que tenha servido em uma missão, qualquer pessoa que tenha tido um chamado na na igreja sabe que pode ser muito difícil. Pode ser muito difícil. Mas quando você faz isso, você é preenchido com luz.
John Bytheway:	00:50:44	Sim. De modo geral, quem causou mais problemas? Para os nefitas, foram os lamanitas ou outros nefitas?
Dr. Ross Baron:	00:50:51	Os dissidentes nefitas. Sempre.
John Bytheway:	00:50:54	E quem causou mais problemas para Joseph Smith? Não membros? Não. Sim. Ex-membros.
Dr. Ross Baron:	00:51:00	Doutor Philastis Hurlbut.
Hank Smith:	00:51:02	O bom médico. Certo.
John Bytheway:	00:51:03	O bom médico.
Dr. Ross Baron:	00:51:05	O bom médico. E ainda estamos falando sobre isso e ele está no mundo espiritual, pensando: "Dr o g a !".
Hank Smith:	00:51:09	Por que eles ainda estão falando sobre isso? Achei que isso fosse coisa do ano passado. Ross, acho que o Livro de Mórmon deixa claro que o Senhor não dispersa

Israel para puni-los. Ele quer salvá-los. Ele vai salvá-los.

- John Bytheway: 00:51:21 Sim.
- Hank Smith: 00:51:22 A propósito, Hank, esse é o seu argumento. Este é o livro de Oséias. Ele vai dispersá-los com a intenção de trazê-los de volta. A dispersão será uma bênção. Este é Adão. Vou amaldiçoar a terra por sua causa. Estou dispersando você por sua causa. Vamos acabar abençoando o mundo dessa maneira e fazendo muitas enxertando, podando, cavando e adubando. Jacó, capítulo cinco. Qual é o objetivo disso tudo? Trazer você de volta à aliança para que eu possa lhe dar tudo o que você está disposto a receber. Ponto final.
- John Bytheway: 00:51:52 Hum. Posso fazer uma pergunta a vocês dois, doutores, já que estou aqui? Às vezes nos referimos à queda como uma queda afortunada. porque nos fez avançar no nosso progresso. Estou certo em chamar a dispersão de uma dispersão afortunada, porque espalhou o sangue de Abraão por toda parte, para que recebêssemos nossa bênção patriarcal e descobrimos: "Ah, eu também sou da Casa de Israel também, ou eu também sou de Abraão?". Poderíamos dizer que é uma dispersão afortunada? O que você acha?
- Dr. Ross Baron: 00:52:24 Eu acredito 100% que isso é verdade, precisamente correto, e que o evangelho de Jesus Cristo está chegando a todas as nações, tribos, línguas e povo. Fomos dispersos e agora estamos nos reunindo. Para onde estamos nos reunindo? Estamos nos reunindo nos templos. Acho que isso é precisamente correto. Gosto disso. É uma dispersão afortunada.
- John Bytheway: 00:52:42 Eu queria voltar a essa ideia. Você disse isso antes, mas quero ter certeza de que entendemos, porque alguns dos meus alunos que se sentem desconfortáveis com a ideia de um escolhido pessoas porque, para elas, parece que somos tudo isso e que somos elite. Mas Hank, sabe o que eu gosto de dizer? É como ser escolhido para cortar a grama. É como ser escolhido para "colher os feixes", para citar um antigo hino protestante. Você pode comentar sobre o que significa ser escolhido?
- Dr. Ross Baron: 00:53:08 Mais uma vez, isso levanta a questão: escolhido para quê? Nós somos o povo escolhido. Eu digo: "Ok, então o que isso significa? Escolhido para quê?" Escolhi dedicar minha vida, literalmente dedicar minha vida para levar o evangelho de Jesus Cristo a todas as pessoas. É isso que eu devo fazer. E então a imagem que Isaías dá é que eles estão sobre nossos ombros e amarrados ao nosso peito enquanto os trazemos de volta à presença de Deus. O sumo sacerdote. O que o sumo sacerdote tem em ambos os ombros? Seis nomes da casa de Israel, seis nomes da casa de Israel. O que está sobre o seu coração? O

peitoral, as 12 tribos de Israel. O que há dentro do peitoral? O Urim e o Tumim, luzes e perfeição. Com a luz e a perfeição de Jesus Cristo, posso levar os filhos de Israel de volta à presença de Deus, de volta ao lugar santo.

- 00:53:50 Tudo o que Deus está fazendo por meio de sua igreja, por meio da restauração, por meio da Aliança de Abraão, é literalmente nos escolher para sermos capazes de levar outras pessoas de volta. E nos levar de volta para onde? Então lembre-se de Isaías 56, ele diz: "Diga ao povo. Diga ao povo que dizem: os eunucos. Lembram-se dos eunucos? Eles não podem dizer que são uma árvore seca'. Lembram-se dessa passagem? Não podem dizer: 'Não digam que sou uma árvore seca'. E eles dizem: 'Espere, bem, espere um minuto. Nós somos árvores secas. Somos eunucos.'" Então ele diz: "Vou dar a você na minha casa — no templo. Um nome e uma mão, maior do que a de um filho ou filha. Espere, maior do que filho ou filha? Que nome seria nome maior do que filho e filha para um eunuco? Pai seria um nome maior. Indo ao templo. Não estamos falando de coisas temporais. Você pode se tornar um pai. Esse é o nome.
- 00:54:50 Mesmo um nome eterno diz, certo, Shem Olam, que não será ser cortado. Agora você pode ter um nome eterno. Bem, o que o nome eterno melhor do que filho ou filha? É pai, é a mãe. Por causa do evangelho de Jesus Cristo, seja nesta vida ou na vida futura, você pode ter um nome maior do que filho ou filha. Isso é poderoso.
- John Bytheway: 00:55:11 Hmm. Isso é incrível.
- Hank Smith: 00:55:15 Se eu estiver ensinando no seminário ou na escola dominical este ano, como posso incentivar os jovens a aceitarem que é normal ser diferente? Sei que pode ser cansativo às vezes ser aquele que acorda às 5h30 da manhã para ir ao estudo da Bíblia enquanto todos os outros dormem. Por que temos que ser diferentes? Essa palavra peculiar é interessante. Um reino de sacerdotes e sacerdotisas. Você vai ser diferente. Você realmente não pode fazer a diferença a menos que seja diferente.
- John Bytheway: 00:55:45 Não. Ooh, gostei disso.
- Dr. Ross Baron: 00:55:46 Sim, isso é bom. Adorei a nova revista For Strength of Youth. E vou lhe dizer por quê. Tenho nove filhos. Uma das minhas minhas filhas tem 12 anos. Hank, tivemos essas conversas recentemente. Uma das coisas que sempre volto quando temos essas ótimas conversas, porque ela dirá: "Essas meninas estão usando shorts curtos até aqui e minha mãe quer que eu use shorts até aqui". Essa foi uma grande conversa de verão. Eu simplesmente dizia: "Ei, Lucy, compartilhe comigo seus valores sobre quem é Jesus Cristo

e como você quer se tornar mais parecida com ele e como usar essa roupa se alinharia com Cristo. Agora, se você puder apresente esse argumento para mim, eu vou defender você no que você quiser fazer.” A propósito, eu não costumava ser assim. Eu costumava costumava dizer: “Bem, olha, na revista Força da Juventude, diz que tem que ser assim é assim que tem que ser.”

00:56:34 Eu não faço mais isso. Eu pergunto a ela: nós acreditamos em Jesus Cristo. Você acredita? Sim, eu acredito em Jesus Cristo. Ok. Então apenas compartilhe comigo como isso se alinharia com sua fé em Jesus Cristo. E tivemos ótimas conversas. Assim que você diz isso, o Espírito Santo se manifesta. Não quero forçar, obrigar ou coagir, mas quero que ela seja capaz de se expressar de uma maneira que enquadre isso de forma a trazer Jesus Cristo de volta ao quadro.

John Bytheway:

00:57:04 Algo realmente interessante aconteceu com o novo guia, o Guia Para o Fortalecimento da Juventude. Descobri na Deseret Indústrias, o 1965 para a Força da Juventude, eu o comprei por um 25 centavos. Tem apenas 16 páginas. Não há nenhuma menção à televisão, nem menção a filmes. Você sabe por quê? Em 65, o número... O melhor filme foi A Noviça Rebelde. O melhor programa de TV foi, obviamente, o Andy Griffith Show. Com o tempo, o livro ficou cada vez mais longo, até chegar a cerca de 43 páginas. E então este novo ficou mais curto. A razão para isso é porque exatamente o que você estava falando. Alguns compraram, abriram e foram direto para o código de vestimenta. Na minha opinião, a verdadeira importância de abrir o livro, na minha opinião, é o terceiro passo. O primeiro passo foi o presidente Nelson implorando para que aprendêssemos a ouvi-lo. O segundo foi estar disposto a deixar Deus prevalecer.

00:58:04 É isso que Israel significa. Aqueles que estão dispostos a deixar Deus prevalecer. Então, tal como descreveu, Ross, como estou honrando meu corpo? Então, no terceiro passo, você abre isso. O subtítulo deste guia diz: “Um guia para fazer escolhas”. Ele não diz que essas escolhas foram feitas por você. Veja a página 35. Diz: “Você é vai fazer a escolha. Você será responsável pela escolha. Você está disposto a ouvi-lo e deixar Deus prevalecer?” Então abra o livro. O que você acha?

Hank Smith:

00:58:33 Adorei. É algo que o presidente Hinckley costumava repetir: “O que parece ser um sacrifício acabará sendo um investimento que lhe renderá dividendos pelo resto da vida”. O Senhor é bom. O que significa Hesed, Ross? Vocês são um povo escolhido, escolhido para abençoar toda a Terra. Porque você é o povo escolhido, vocês recebem esse amor especial. Deus ama todos os seus filhos. Esse Hesed, eu faço o suficiente aqui, que você me disse para fazer? Isso é reservado para esse povo escolhido.

Dr. Ross Baron:	00:59:07	1 Néfi 17:40, e ele ama aqueles que o aceitam como seu Deus.
John Bytheway:	00:59:11	O livro não faz escolhas por você. Ele coloca a responsabilidade sobre nós de ouvi-lo, de deixar Deus prevalecer, e então fazemos a escolha. Para mim, os padrões são os mesmos, mas a responsabilidade de fazer essas escolhas passou para nós, e é assim que o Senhor conta conosco.
Dr. Ross Baron:	00:59:29	E o que isso faz é criar um tipo diferente de discípulo nestes últimos dias. Eu fiz um pequeno cálculo. A mudança de idade de 18 anos corresponde a... Esses jovens de 18 anos são aqueles que completaram 11 anos quando ele disse: "Os jovens de 11 anos agora se tornam jovens e jovens mulheres". Eles agora com 18 anos. O Senhor está trabalhando por meio de Seus profetas, por meio da Força da Juventude, porque, como disse o Presidente Nelson no discurso, o Convênio Eterno, eles estão se tornando resistentes ao pecado através do convênio. Por quê? Porque John, como você disse, eles estão deixando Deus prevalecer. Eles estão tentando. Isso cria um povo peculiar, um reino de sacerdotes e sacerdotisas e reis e rainhas. Isso cria isso. Hank sabe, quero dizer, Hank tem filhos. Eu tenho filhos dessa idade. Nem sempre é fácil e eles ainda são lutando para superar isso. Há algumas diferenças incríveis acontecendo acontecendo. Algumas coisas poderosas estão acontecendo.
John Bytheway:	01:00:31	Sim. E sinto que podemos traçar alguns paralelos entre o ensino familiar e o ministério. A terceira hora da igreja ser em casa, cara, está exigindo mais de nós.
Dr. Ross Baron:	01:00:43	Compartilhei algo de Gênesis 22 em nosso último episódio do followHIM. Isso está no final, onde acredito que em Gênesis 22, essa é a história de Abraão e Isaque, onde o anjo vem o detém e depois lhe dá uma bênção. Isso liga um pouco à Aliança de Abraão e ao papel de Jesus Cristo. Posso compartilhar isso?
John Bytheway:	01:01:07	Claro.
Dr. Ross Baron:	01:01:08	Gênesis, capítulo 22, versículos 16 e 17. Ele passou por isso. O anjo o impediu. O anjo falou como se fosse o Salvador. Salvador. Diz: "Por mim mesmo jurei, diz o Senhor, porque fizeste isso e não retiveste teu filho, teu único filho: Que em bênçãos eu te abençoarei, e em multiplicar, multiplicarei a tua descendência como as estrelas do céu e como a areia que está na praia do mar". Observe que essas são todos muito familiares para nós, falando sobre descendência e posteridade, mas então ele diz isto: "e a tua descendência possuirá a porta dos seus inimigos". Agora, no mundo antigo, e eu sei que vocês dois

Estive na Terra Santa várias vezes. Se você controla o portão, controla a cidade.

- 01:01:52 O portão é a chave. Nós lemos isso e acho que não nos toca porque é culturalmente distante. Que a semente de Abraão possuirá o portão de seus inimigos. Possuir o portão significa controlar as coisas. Quem é o nosso inimigo? Em última análise, nosso inimigo é a morte e o pecado. A descendência de Abraão, Jesus Cristo, possuirá a porta do inimigo, que em última análise, é a morte e o pecado. Por causa de Abraão e da descendência de Abraão semente, Jesus Cristo, a morte e o pecado serão 100% vencidos. Portanto, também serão vencidos para mim, para você e para qualquer pessoa que estiver ouvindo. E então nos tornaremos os proclamadores dessa mensagem fabulosa de que, por causa de Jesus Cristo, possuímos a porta do nosso inimigo e, no final, nosso inimigo é a morte e o pecado. Eu Adoro essa ideia em termos da Aliança Abraâmica, que ele encerra com isso.
- 01:02:53 Sua semente, Jesus Cristo, possuirá a porta dos seus inimigos. Então, nós possuiremos a porta dos nossos inimigos por causa de Jesus Cristo. Então, poderemos proclamar essa mensagem a todo o mundo para incluí-los nesse poder.
- John Bytheway: 01:03:04 Lindo. E eu sinto que a expectativa popular do Messias era, o quê, libertá-los dos romanos, mas ele disse: “Sim, temos inimigos mais difíceis, como a morte e o pecado”. Sim, certo?
- Dr. Ross Baron: 01:03:16 Eu vou morrer. Isso é um fato. E estou separado de Deus. E esses são dois fatos. Por causa de Jesus Cristo e por causa do restauração, estamos superando ambos. Como diz a Seção 59, posso ter paz nesta vida e vida eterna no mundo vindouro. Que grandes bênçãos. E essa paz na vida — nesta vida — vem se eu me alinhar com minhas obrigações em relação ao Convênio de Abraão .
- Hank Smith: 01:03:39 Às vezes, o Senhor diz: “Vou abençoá-lo”. E eu penso: “Você fica usando essa palavra. Acho que ela não significa o que você...”.
- John Bytheway: 01:03:45 Acho que não significa o que você pensa que significa. Sim.
- Dr. Ross Baron: 01:03:48 Élder Holland, será que podemos receber algumas bênçãos que não estejam disfarçadas? disfarce? Entende o que quero dizer? Como...
- John Bytheway: 01:03:53 Isso é bom.

Hank Smith:	01:03:56	O que o Élder Maxwell disse? Estamos curiosos para saber o motivo de toda aquela agitação.
John Bytheway:	01:04:00	Todos os filhos de Deus gritaram de alegria.
Dr. Ross Baron:	01:04:03	Sim, o que foi isso mesmo?
Hank Smith:	01:04:04	Claro. Gosto disso.
John Bytheway:	01:04:05	Sim. Ross, adoro o fato de que quanto mais compreendemos a Aliança de Abraão e Abraão, mais empoderador é pensar: “Eu sou descendente de Abraão. Faço parte disso. Mas seria aceitável se eu pudesse ser descendente de Abraão e não tivesse nenhum na minha vida?”
Hank Smith:	01:04:22	Sim, por favor.
Dr. Ross Baron:	01:04:23	Gostei de você ter rido ao fazer a pergunta. Eu certamente apreciaria isso. Não acho que seja possível. Parte disso é citar o Hino 27: “O sacrifício traz as bênçãos do céu”. Sacrifício em latim significa fazer sacrifício sagrado — em hebraico — eu Quero dizer, todas essas ideias são de que Deus, eu acho, no final das contas, quer ver realmente onde está o nosso coração. Acho que Éter, capítulo 12:6, “você não receberão testemunho até depois da provação de sua fé”. Você pode perguntar: “Bem, por quê?” Bem, acho que em parte porque ele quer ver se é isso que realmente desejamos.
John Bytheway:	01:05:01	Ouvi alguém dizer uma vez que Deus está mais interessado no nosso crescimento do que no nosso conforto. E pensamos: “Oh, droga. Eu quero que Ele esteja realmente interessado no meu conforto.”
Hank Smith:	01:05:12	No meu conforto, sim.
John Bytheway:	01:05:15	Mas não, estou mais interessado em nosso crescimento e no longo prazo. Quero dizer, todos nós, esse é um tema tão importante. Todos nós podemos olhar para trás, para momentos difíceis e pensar: “Cara, eu realmente cresci durante isso” ou “Eu aprendi realmente isto”, ou “A minha fé cresceu realmente e não quero... Não estou pedindo tempos difíceis”, mas olho para trás e digo: “Qual foi a palestra que você deu, Hank? Isso foi uma provação ou uma bênção?”
Hank Smith:	01:05:38	Provação, bênção ou ambos. No momento, é uma provação, mas acaba tornando-se, de alguma forma, uma bênção, beleza em vez de cinzas.
John Bytheway:	01:05:45	Mm-hmm.

Dr. Ross Baron:	01:05:46	Eu me pergunto se é preciso haver uma certa autoconsciência quando chega a hora do teste, para reconhecer de uma forma meta: "Uau, este é o teste. Agora vou mostrar como vou reagir".
Hank Smith:	01:06:01	Eu me lembro disso. Sim.
Dr. Ross Baron:	01:06:03	Já contei antes que tive câncer em estágio quatro e lembro de transcender, dizendo: "Tudo bem, tudo bem. Na verdade, isso é um teste. Estou sendo testado agora." Posso mostrar a Deus, à minha família, minha ala e outras pessoas como vou reagir. E Tenho muitas opções diferentes de como vou reagir. Posso determinar agora como vou reagir. E, novamente, não fui deixado sozinho. Eu poderia recorrer a Deus, poderia obter ajuda, e foi o que fiz. E testemunho que Deus realmente me ajudou e me abençoou. Não estou dizendo que fiz tudo perfeitamente, mas sabia que precisava responder de uma maneira específica maneira.
John Bytheway:	01:06:42	Uau. Isso me lembra o pioneiro com carrinho de mão que disse que nos familiarizamos com Deus em nossa situação extrema.
Hank Smith:	01:06:50	Lembro-me de quando nossa família passou por uma série de mortes, eu tive exatamente esse pensamento, Ross: "Ouça, você ensinou isso por um muito tempo." Sim, você tem a chance de viver isso. Como você vai fazer? Lembro-me daquela frase profunda: "Você está certo, é melhor eu colocar dinheiro onde está sua boca. Você ensinou isso por há quanto tempo? Você acredita nisso?" Há um professor de seminário em Rexburg. Bruce Parker, meu amigo John Parker, que Ross e eu conhecemos, ótimo professor. É o pai dele. Ele era professor de seminário professor em Rexburg há décadas. Numa tarde de domingo, sua filha e sua melhor amiga foram a um centro de cuidados para apresentar um número musical. Estavam voltando para casa. Os Parkers tirados fotos de família, e Michelle está atrasada. E por que ela atrasada? Onde ela está? Então, eles recebem a notícia de que ela e sua melhor amiga morreram em um acidente, um acidente de carro.
	01:07:48	Bruce foi professor do seminário durante décadas. Acho que toda a cidade de Rexburg compareceu ao funeral e ele queria uma oportunidade para dizer algo, mas não falou muito. John Parker, seu filho, me contou que ele subiu ao púlpito e citou Jó. Quando Jó disse: "Ainda que Ele", referindo-se a Jeová, "ainda que Ele me mate, eu confiarei nele". Para mim, é disso que estamos falando. Acredito que serei uma pessoa peculiar.
Dr. Ross Baron:	01:08:23	E vamos permitir que isso nos santifique, nos mude e nos transforme. Voltando à ideia da natureza transformadora dessa relação por meio do convênio, porque eu, de boa vontade e voluntariamente, celebrei o convênio. E, como disse o Élder Brown, nosso testemunho é para sempre, nosso convênio também é para sempre.

- Hank Smith: 01:08:43 Sim. Ross, não queremos te manter aqui por muito tempo, porque temos que... No mês que vem, vamos conversar novamente. Se eu for um leitor este ano e realmente quiser entender o Antigo Testamento, onde isso vai aparecer? Onde devo procurar?
- Dr. Ross Baron: 01:08:56 Como eu disse anteriormente, a primeira menção à aliança, a palavra aliança, está em Noé, e isso está em Gênesis, capítulo seis. versículo 18, repetido no capítulo nove, a partir do versículo 11, onde vamos realmente nos aprofundar, em termos da Aliança de Abraão No Antigo Testamento, isso começa em Gênesis 15, Gênesis 17 é onde você realmente vai querer olhar. E depois em Abraão 2:9-11, coisas poderosas. Seção 132, se você quiser material complementar, a partir do versículo 35, há uma série de coisas sobre Abraão e as promessas feitas a Abraão e à nova e eterna aliança. Isso é algo emocionante. Então, para estudar a vida de Abraão, João, você mencionou o capítulo um de Abraão, onde Abraão quer ser um seguidor mais fervoroso da justiça. Abraão, capítulos um e dois, novamente, a história de Abraão, que vai do capítulo 11 ao 25, isso vai lhe dar uma tonelada desse material.
- 01:09:56 Mas observe, novamente, como falamos anteriormente, a aliança não começa com Abraão. Quero dizer, vamos falar sobre o Aliança Abraâmica, mas temos que compreender essa ideia de pré-mortalidade, de Jesus ser ordenado, de concordarmos com isso, vir à Terra, etc. Adão, Enoque, Noé, Abraão, nos últimos dias, Joseph Smith. A seção 110, a propósito, liga isso tudo. Vocês têm agora todas as bênçãos de Abraão, Isaac e Jacó, para que no e na tua descendência todas as nações da terra sejam abençoadas. Abençoada com o quê? Abençoada com todas as bênçãos de Abraão, Isaac e Jacó.
- Hank Smith: 01:10:30 E então, Ross, conforme o Gênesis continua, vou ver essa família, como eles se comportam sob essa aliança. Eles podem não dizer isso muitas vezes, mas estou observando isso.
- Dr. Ross Baron: 01:10:39 Oh, isso mesmo. Na verdade, tudo gira em torno da aliança, o entrelaçamento de... estamos mantendo a aliança, Deus trabalhando com eles para manter a aliança. José se torna, começando em Gênesis 37, indo até o final do livro de Gênesis, um tipo de Cristo e um tipo de redentor de uma maneira incrível e fascinante. fascinante e poderoso. Além disso, espero poder fazer nos próximos meses, o que chamo de talvez o segundo outono, que é quando Deus quer dar a eles — a Casa de Israel — o evangelho, a santa aliança, mas eles acabam adorando um bezerro. Então, o que Deus faz como resultado disso é uma das coisas mais fascinantes isso acontece no Antigo Testamento. E acho que é um pouco confuso para algumas pessoas. Então, começando no capítulo 32 do Êxodo, você vê

por essa coisa incrível de como Deus lida com a situação quando eles quebram a aliança, mas não os abandona.

- John Bytheway: 01:11:35 Sim.
- Hank Smith: 01:11:36 Apesar de ter dado a Ele todos os motivos para isso. Sim.
- Dr. Ross Baron: 01:11:39 Não, essa é a verdade. Sim. Amém. Isso nos leva de volta ao meu argumento sobre quão paciente Deus foi.
- John Bytheway: 01:11:44 Então, a aliança que Deus fez com Abraão, que ele fez com Adão e desde então, mas nós chamamos de Aliança Abraâmica, continua com Jacó e sua posteridade, portanto continua conosco nós.
- Dr. Ross Baron: 01:11:57 Portanto, continua conosco por causa da restauração. Então, em outras palavras, em 3 de abril de 1836, todo o convênio abraâmico foi renovado sobre a cabeça de Joseph Smith, e isso está literalmente diz na Seção 110, para que em tua semente todas as famílias da terra sejam abençoadas. Agora, recebemos essa autorização para levar as bênçãos de Abraão a cada um pessoa em ambos os lados do véu, certo? Em ambos os lados do véu como filhos de Abraão.
- John Bytheway: 01:12:28 Maravilhoso.
- Hank Smith: 01:12:30 Só para ter certeza, Ross, eles vão ficar no Egito por quanto tempo?
- Dr. Ross Baron: 01:12:35 430 anos.
- Hank Smith: 01:12:36 430 anos. E então o Senhor basicamente diz: "Ok, vamos tentar novamente". Vocês ainda são o meu povo. Quase o quê? Êxodo através dos Reis, é que vamos tentar novamente, e então o Senhor diz: "Ok, isso não funcionou".
- Dr. Ross Baron: 01:12:55 Ainda vamos tentar.
- Hank Smith: 01:12:56 Ainda vamos trabalhar com você. Vamos dispersá-lo. Então, isso parece ser quase o resto do livro. Vamos espalhar vocês e vou continuar trabalhando com vocês porque um dia, um dia no futuro, eu vou conseguir.
- Dr. Ross Baron: 01:13:06 Vou continuar trabalhando. Vamos continuar podendo, adubando, cavando e vamos continuar fazendo isso. E, novamente, o ponto, Hank, eu adoraria que as pessoas se lembrassem disso, porque não é complicado. Se eu parar de cumprir minhas obrigações, então perco o

bênçãos. Aí está a chave. Então, você poderia seguir a linha. Por que estão sendo espalhadas? Ah, é por isso. Eles pararam de fazer essas coisas. Eles não se importam com os necessitados. Eles não estão vivendo seus mandamentos. Não estão convidando outras pessoas a virem a Cristo. Acham que estão acima de todos os outros. Essas são questões que estão ocorrendo. Como resultado, estamos sendo dispersos.

- Hank Smith: 01:13:42 A lição será ensinada até que seja aprendida.
- Dr. Ross Baron: 01:13:45 Será. Será.
- John Bytheway: 01:13:48 Bem, isso foi maravilhoso. Eu tenho várias páginas de anotações. Eu simplesmente não sei como você entende o Livro de Mórmon sem entender o Convênio de Abraão. Mal posso esperar para tê-lo de volta. Da próxima vez, Nossos Pensamentos a Ter em Mente será mais especificamente sobre o que acabamos de discutir, a Casa de Israel. O que significa fazer parte dela e de Jacó ou Israel crianças e como nos relacionamos com isso também.
- Hank Smith: 01:14:14 Sim, vamos falar sobre tribos. Vamos falar sobre bênçãos patriarcais. Vamos falar um pouco sobre o tempo que Ross passou na Casa de Judá. Vamos falar sobre a Casa de Efraim. Mas acho acho que será emocionante para nossos ouvintes dizerem: “Ah, eu quero aprender sobre essas diferentes tribos e como isso se conecta comigo na minha vida”.
- John Bytheway: 01:14:32 Sim.
- Dr. Ross Baron: 01:14:33 Sim, vai ser divertido. Estou animado.
- John Bytheway: 01:14:35 Bem, este foi um dia maravilhoso. Adoro o poder de identidade que vem de cantar “Sou um Filho de Deus”, mas acho que isso eleva um passo adiante. Não sou apenas um filho de Deus, faço parte da família de Abraão. Ross Baron, obrigado por se juntar a nós hoje. Estamos ansiosos por mais Pensamentos para Guardar na Memória. Da próxima vez, esperamos que todos vocês se juntem a nós aqui no followHIM.
- Hank Smith: 01:15:04 Obrigado por se juntar a nós no episódio de hoje. Você ou alguém que você conhece fala espanhol, português ou francês? Agora você pode assistir e ouvir nosso podcast nesses idiomas. Os links estão na descrição abaixo. As notas e a transcrição do programa de hoje estão disponíveis em nosso site, followhim.co. É followhim.co. É claro que nada disso seria possível sem nossa incrível equipe de produção. David Perry, Lisa Spice, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Heather Barlow, Amelia Kabwika, Sydney Smith e Annabel Sorensen. Quaisquer que sejam suas dúvidas ou problemas,

Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada. Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.

a resposta sempre se encontra na vida e nos ensinamentos de Jesus Cristo. Volte-se para Ele. Siga-O.